



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE LETRAS

**VALORES ASPECTUAIS DAS PERÍFRASES PROGRESSIVAS NO PRESENTE NO
ESPANHOL**

ÉRICA SILVA REBOUÇAS

Rio de Janeiro

2017

ÉRICA SILVA REBOUÇAS

VALORES ASPECTUAIS DAS PERÍFRASES PROGRESSIVAS NO PRESENTE NO
ESPANHOL

Monografia submetida à Faculdade de
Letras da Universidade Federal do Rio de
Janeiro, como requisito parcial para obtenção
do título de Licenciada em Letras na
habilitação Português/Espanhol.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Adriana Leitão Martins

RIO DE JANEIRO

2017

FOLHA DE AVALIAÇÃO

ÉRICA SILVA REBOUÇAS

114078650

VALORES ASPECTUAIS DAS PERÍFRASES PROGRESSIVAS NO PRESENTE NO ESPANHOL

Monografia submetida à Faculdade de Letras da
Universidade Federal do Rio de Janeiro, como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciada em Letras na habilitação
Português/Espanhol.

Data de avaliação: ____/ ____/ ____

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Adriana Leitão Martins (UFRJ) – Presidente da Banca Examinadora

NOTA: _____

Prof^a. Dr^a. Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold (UFRJ)

NOTA: _____

Assinaturas dos avaliadores: _____

MÉDIA: _____

Rebouças, Érica Silva.

Valores aspectuais das perífrases progressivas no presente no espanhol / Érica Rebouças – 2017.
40 f.

Orientadora: Adriana Leitão Martins

Monografia (graduação em Letras habilitação Português – Espanhol) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Letras e Artes, Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 38

1. Aspecto 2. Perífrases progressivas. 3. Espanhol. I. Rebouças/ Érica. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, 2017. III. Título.

Dedico este trabalho a todos que fazem parte da minha vida e me ajudaram de alguma forma.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, à minha família, ao meu namorado, aos meus amigos, a todos aqueles que me querem e me fazem bem. Agradeço também a todos do Grupo Biologia da Linguagem, em especial, à minha orientadora Adriana Martins, pela dedicação, apoio e ensinamentos.

“Que nada nos limite, que nada nos defina, que nada nos sujeite, que a liberdade seja nossa própria substância.”

(Simone de Beauvoir)

RESUMO

REBOUÇAS, E. S. **Valores aspectuais das perífrases progressivas no presente no espanhol**. 2017. 40 f. Monografia (Graduação em Licenciatura em Letras na habilitação Português/Espanhol) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017.

Este trabalho tem por objetivo investigar os aspectos veiculados pelas perífrases progressivas com o auxiliar no presente na variedade do espanhol de Alcalá de Henares (Madrid) e quais expressões adverbiais associam-se às diferentes perífrases progressivas nessa língua, veiculando possíveis diferentes aspectos. Adotamos a hipótese de que a perífrase progressiva, que é formada por um verbo auxiliar seguido do verbo principal no gerúndio, veicula exclusivamente aspecto imperfectivo contínuo, como sugere Comrie (1976). Para tanto, realizamos a análise de cerca de 2 horas do *Corpus del Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América* disponível no PRESEEA (2014), desenvolvido pela *Universidad de Alcalá*. Consideramos na amostra analisada todas as perífrases progressivas com o auxiliar no presente, examinando o aspecto por elas veiculado e verificando as expressões adverbiais aspectuais a elas associadas. Os resultados indicam que as perífrases progressivas não expressam somente o aspecto imperfectivo contínuo, mas também o aspecto *perfect* universal e o aspecto imperfectivo habitual. Com isso, refutamos a hipótese deste estudo. A análise dos resultados deste estudo revelou ainda que (i) as perífrases progressivas *estar* e *ir* + gerúndio foram as únicas que veicularam somente o aspecto imperfectivo sem necessariamente estarem também veiculando o *perfect* universal e (ii) não havia expressões adverbiais aspectuais associadas às perífrases progressivas que veiculavam o aspecto imperfectivo contínuo.

Palavras-chave: Aspecto. Perífrases progressivas. Espanhol.

ABSTRACT

REBOUÇAS, E. S. **Aspectual values of the progressive periphrases in the present in Spanish.** 2017. 40 f. Monografia (Graduação em Licenciatura em Letras na habilitação Português/Espanhol) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017.

This paper aims to investigate the aspects conveyed by the progressive periphrases with the auxiliary in the present in Spanish spoken in Alcalá de Henares (Madrid) and which adverbial expressions are associated with the different progressive periphrases in this language, conveying possible different aspects. We adopt the hypothesis that the progressive periphrasis, which is formed by an auxiliary verb followed by the main verb in the gerund form, only conveys an imperfective continuous aspect, as suggested by Comrie (1976). For this purpose, an analysis of the *Corpus del Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América* available at PRESEEA (2014), developed by the *Universidad de Alcalá*, is carried out. We considered in the analyzed sample all progressive periphrases with the auxiliary in the present, examining the aspect conveyed by them and verifying the aspectual adverbial expressions associated with them. Based on the obtained results, we realized that the progressive periphrases do not only convey the imperfective continuous aspect, but also the aspect perfect universal and the imperfective habitual aspect. Therefore, we refute the hypothesis of this study. The analysis of the results of this study also revealed that (i) the progressive periphrases *estar* and *ir* + gerund were the only ones that only presented the imperfective aspect without necessarily being also transmitting the universal perfect and (ii) there were no aspectual adverbial expressions associated with progressive periphrases which conveyed the continuous imperfective aspect.

Keywords: Aspect. Progressive periphrases. Spanish.

SUMÁRIO

Introdução	11
1 Aspecto	13
2 As perífrases progressivas no espanhol	17
2.1 Gramática normativa e descritiva	18
2.2 Progressivo: aspecto ou realização morfológica?	27
3 Metodologia	30
3.1 Coleta de dados	30
3.2 Participantes	30
3.3 Critérios de análise	31
4 Resultados e análise	32
5 Considerações finais	37
Referências bibliográficas	38
Anexo	39

Introdução

O presente trabalho está ancorado no modelo teórico gerativista. Segundo o pressuposto gerativista, a mente é modular, ou seja, é organizada em módulos que são regidos por princípios específicos e que interagem entre si. Portanto, acredita-se que há um módulo essencialmente linguístico, sendo este inato ao ser humano, chamado de faculdade da linguagem.

Um dos pressupostos do gerativismo é o do inatismo, que tem como questão central a existência da gramática universal (doravante GU). A nível biológico, a GU corresponde a um conjunto de genes especificamente linguístico, que é compartilhado por todos os indivíduos. Assim, a partir de um gatilho, que são os estímulos primários a que as crianças são expostas, adquire-se a gramática particular, que é o conhecimento de uma língua em particular.

A GU disponibiliza traços correspondentes às categorias funcionais que estarão presentes na gramática particular de todas as línguas. Os traços dessas categorias funcionais são, dentre outros, os de tempo e de aspecto. O aspecto, categoria fundamental a ser trabalhada nesta pesquisa, refere-se às distintas formas de se observar a constituição temporal interna de uma situação, segundo Comrie (1976). O aspecto pode ser dividido em gramatical e semântico. O aspecto gramatical é comumente dividido nas línguas em perfectivo e imperfectivo.

No perfectivo, a situação é descrita como um bloco completo, com início, meio e fim. No imperfectivo, a situação é descrita de modo que uma de suas fases internas seja destacada. O imperfectivo se subdivide ainda em habitual e contínuo. O aspecto imperfectivo habitual é descrito como aquele que subjaz a descrição de uma situação característica de um período de tempo estendido e o imperfectivo contínuo, a descrição de uma situação que está em andamento em determinado momento. Além desses, Comrie (1976) propõe também a existência do aspecto *perfect*, o qual, quando associado ao presente, indica uma situação que ocorreu ou começou no passado, mas que ainda tem efeitos no presente.

Segundo a gramática normativa da língua espanhola, *Real Academia Española* (2015), as perífrases verbais são combinações sintáticas em que um verbo auxiliar se associa a um verbo auxiliado, podendo este estar no infinitivo, gerúndio ou particípio. As perífrases progressivas, também chamadas de perífrases de gerúndio pela RAE, são formadas por um verbo auxiliar seguido do verbo principal no gerúndio e aparecem em situações que indiquem uma situação em andamento em um período de tempo.

De maneira geral, este trabalho investiga os valores aspectuais veiculados pelas perífrases progressivas. Dessa forma, procura contribuir para o entendimento da representação mental do(s) aspecto(s) subjacente(s) às perífrases progressivas. A respeito das perífrases progressivas, Comrie (1976) sugere que elas veiculam o aspecto imperfectivo contínuo.

De maneira específica, este trabalho tem por objetivo investigar os valores aspectuais veiculados pelas perífrases progressivas com o auxiliar no presente na variedade do espanhol de Alcalá de Henares (Madrid) e quais expressões adverbiais associam-se às diferentes perífrases progressivas veiculando possíveis diferentes valores aspectuais nessa língua. Para alcançar tal objetivo, analisamos o *Corpus del Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América* disponível no PRESEEA (2014), desenvolvido pela *Universidad de Alcalá*.

Com essa análise, buscamos questionar o que sugerem Comrie (1976) e a RAE acerca do valor aspectual veiculado pelas perífrases progressivas, de modo a corroborar ou não a afirmação de que as perífrases progressivas veiculam exclusivamente o aspecto imperfectivo contínuo.

Esta monografia está dividida da seguinte maneira: no primeiro capítulo, falaremos sobre o aspecto à luz do estudo de Comrie (1976) e Iatridou, Anagnostopoulou & Izvorski (2003); no segundo capítulo, abordaremos as perífrases progressivas e os conceitos associados a elas; no terceiro capítulo, apresentaremos a metodologia utilizada neste trabalho; no quarto capítulo, analisaremos os dados linguísticos do espanhol da Espanha extraídos do corpus analisado; e, no último capítulo, faremos algumas considerações finais sobre as realizações das perífrases progressivas e sobre possíveis implicações deste estudo.

1 Aspecto

O tempo é considerado uma categoria dêitica, pois o tempo de uma situação descrita refere-se a um outro ponto no tempo, que costuma ser o momento da fala. Assim, no caso do presente, como em (1), o tempo do evento refere-se ao momento da fala; no caso do passado, como em (2), ao momento anterior ao da fala e, no caso do futuro, como em (3), ao momento posterior ao da fala.

(1) *John sings. / John is singing.*

‘João canta. / João está cantando.’

(2) *John sang. / John was singing.*

‘João cantou. / João estava cantando.’

(3) *John will sing. / John will be singing.*¹

‘João cantará. / João estará cantando.’

O aspecto refere-se às distintas formas de se observar a constituição temporal interna de uma situação. Assim, nos exemplos a seguir, em (4) e (5), não há diferença no tempo, pois em ambos os casos o tempo passado está expresso, contudo há diferença no aspecto veiculado por cada uma das sentenças.

(4) *He read.*

‘Ele leu.’

(5) *He was reading.*²

‘Ele estava lendo.’

O aspecto pode ser semântico ou gramatical. O primeiro é expresso por meio dos itens lexicais e refere-se a traços semânticos inerentes à raiz do verbo, aos argumentos e também aos adjuntos presentes nas sentenças. Neste trabalho, o foco será o aspecto gramatical, que

¹ Os exemplos de (1) a (3) foram retirados de Comrie (1976, p. 2).

² Os exemplos em (4) e (5) foram retirados de Comrie (1976, p. 3).

pode ser expresso por meio da morfologia verbal e é comumente dividido nas línguas em perfectivo e imperfectivo.

No perfectivo, como em (4), a situação é descrita como um bloco completo, com início, meio e fim. No imperfectivo, como em (5), a situação é descrita de modo que uma de suas fases internas seja destacada.

O aspecto gramatical imperfectivo se subdivide em habitual e contínuo, sendo o primeiro utilizado na descrição de uma situação característica de um período de tempo específico, como em (6), e o segundo utilizado na descrição de uma situação em andamento em determinado momento, como em (7).

(6) *Daniel read Literature books at school.*

‘Daniel lia livros de literatura na escola.’

(7) *Daniel was reading a Literature book yesterday.*

‘Daniel estava lendo um livro de literatura ontem.’

Segundo Comrie (1976), no exemplo em (6), tem-se uma morfologia não progressiva – “*read*” –; já em (7), tem-se uma morfologia progressiva – “*was reading*”. Desse modo, para Comrie (1976), a depender da língua, como é o caso do espanhol, o imperfectivo contínuo pode ser expresso tanto por uma morfologia não progressiva, como em (8), quanto por uma morfologia progressiva, como em (9):

(8) *Juan canta.*

‘João canta.’

(9) *Juan está cantando.*³

‘João está cantando.’

Além desses dois aspectos gramaticais básicos, perfectivo e imperfectivo, Comrie propõe também a existência do aspecto *perfect*, como em (10) em inglês, o qual, quando associado ao presente, indica uma situação que ocorreu ou começou no passado, mas que ainda tem efeitos no presente.

³ Os exemplos (8) e (9) foram retirados de Comrie (1976, p. 33).

(10) *John has read the book.*⁴

‘João leu o livro.’

Segundo Iatridou, Anagnostopoulou & Izvorski (2003), o *perfect* refere-se ao aspecto que marca a relação entre duas fronteiras, uma à esquerda e outra à direita, que constituem um intervalo de tempo. Além disso, o *perfect*, quando combinado ao tempo presente, é o aspecto utilizado para relacionar uma situação do momento passado ao momento presente. Para Iatridou, Anagnostopoulou & Izvorski (2003), esse aspecto divide-se em dois tipos: o existencial e o universal.

O existencial, como no exemplo em (10), apresentado anteriormente, refere-se a uma situação finalizada no passado, que possui efeitos no presente. Já o universal, como no exemplo em (11), diz respeito a uma situação iniciada no passado, que persiste no presente.

(11) *I have been sick since 1990.*⁵

‘Eu estou doente desde 1990.’

Nespoli & Martins (2017, p. 8) apontam que “(...) somente uma situação perfectiva pode apresentar uma leitura de *perfect* existencial, visto que esse tipo de *perfect* prevê a finalização da situação, e somente uma situação imperfectiva pode apresentar uma leitura de *perfect* universal, visto que esse tipo de *perfect* prevê a continuidade da situação”. Assim, como se pode observar nos exemplos (10) e (11) acima, o aspecto *perfect* não se encontra em oposição aos aspectos perfectivo e imperfectivo.

Há ainda um outro componente importante a ser considerado no que diz respeito ao aspecto, que é a composicionalidade aspectual da sentença. Como aponta Smith (1999), o significado aspectual de uma sentença está diretamente relacionado à informação veiculada pelos componentes sentenciais e à noção de temporalidade da situação, ou seja, o começo, o final, a mudança de estado e a duração. Assim, o significado aspectual e a noção de temporalidade não são determinados na sentença somente pelo verbo, mas também pela composição da sentença, como por exemplo por expressões adverbiais nela utilizadas.

Desse modo, percebe-se que muitas vezes a diferença nas sentenças se encontra no complemento verbal ou na estrutura interna dos adjuntos, como nos exemplos a seguir, em

⁴ Exemplo retirado de Comrie (1976, p. 5).

⁵ Os exemplos (10) e (11) foram retirados de Iatridou, Anagnostopoulou & Izvorski (2003, pp. 155-156).

(12a), em que há um adjunto adverbial de lugar, e em (12b), em que há um adjunto adverbial de direção:

(12a) *Mary walked in the park.*

‘Maria caminhou no parque.’

(12b) *Mary walked to school.*⁶

‘Maria caminhou para a escola.’

Com isso, está claro que o significado aspectual é composicional, ou seja, depende do verbo, dos argumentos e das expressões adverbiais da sentença. Por essa razão, também leva-se em conta neste trabalho toda a composição aspectual da sentença para se analisar os valores aspectuais veiculados pelas perífrases progressivas.

Neste capítulo, discutimos a definição de aspecto e a distinção entre dois aspectos gramaticais básicos nas línguas, o perfectivo e o imperfectivo, além de apresentar o aspecto *perfect*. E, por fim, apontamos a importância da composição aspectual da sentença reforçada por Smith (1999).

Segundo Comrie (1976), a morfologia progressiva veicula o aspecto imperfectivo contínuo. Como o foco deste trabalho são as perífrases progressivas e seus valores aspectuais, no próximo capítulo, discutiremos mais profundamente os conceitos associados a essas formas perifrásticas.

⁶ Os exemplos em (12a) e (12b) foram retirados de Smith (1999, p. 4).

2 As perífrases progressivas no espanhol

A perífrase progressiva, que é considerada uma morfologia progressiva possível de acordo com Comrie (1976), conforme tratado no capítulo anterior, é caracterizada pela presença de um verbo auxiliar seguido por um verbo principal no gerúndio.

Neste trabalho, o enfoque está justamente na perífrase progressiva com o verbo auxiliar no tempo presente, como no exemplo em (13), em que além de estar no presente, o verbo auxiliar também se encontra no modo indicativo e na terceira pessoa do singular.⁷

(13) *Juan está leyendo el libro.*

‘João está lendo o livro.’

Segundo Sebold (2008), o aspecto *perfect* no espanhol, na variante castelhana, é realizado por meio do tempo verbal chamado *pretérito perfecto compuesto*, que é formado pela perífrase “haber” (no presente) + particípio. Entretanto, ela também destaca que há outra possibilidade de realização do aspecto *perfect* no espanhol, que é através da perífrase *estar* + gerúndio. Ainda que não seja comumente aceita pela gramática normativa a realização de *perfect* por meio dessa perífrase, em sua pesquisa de *corpus* de produções espontâneas (*blogs na internet*) de falantes do espanhol das variantes de Madri e de Buenos Aires, foram encontradas ocorrências que apontam para a possibilidade de que essa perífrase progressiva possa veicular também o aspecto *perfect*, sendo necessários novos estudos para sua confirmação.

As perífrases progressivas consideradas de uso mais frequente no espanhol, e que serão analisadas mais detalhadamente na próxima seção, são: *estar* + gerúndio, *llevar* + gerúndio, *seguir* + gerúndio, *continuar* + gerúndio, *ir* + gerúndio, *venir* + gerúndio, *andar* + gerúndio, *pasar(se)* + gerúndio e *vivir* + gerúndio.

⁷ Cabe ressaltar que o foco deste trabalho são as perífrases progressivas com o auxiliar no presente do indicativo, independentemente do número e pessoa a que se refere o verbo.

2.1 Gramática normativa e descritiva

Segundo a *Real Academia Española* (2015) (doravante RAE), as perífrases progressivas indicam uma ação, um processo ou um estado de coisas apresentados em seu curso. Segundo a RAE, essas perífrases, chamadas de perífrases de gerúndio, veiculam diferentes valores aspectuais, são eles: progressivo, acumulativo ou incremental e frequentativo. Esses valores aspectuais serão apresentados, mais detalhadamente ainda nesta seção.

Assim como a RAE, Yllera (1999), cujo texto se encontra na gramática descritiva de Ignacio Bosque e Violeta Demonte (1999), também estabelece que uma ação descrita por perífrases progressivas possui a seguinte característica geral: “ação vista em seu desenvolvimento, em seu curso (aspecto cursivo)” (YLLERA, 1999, p. 3393), ou seja, nesse caso, as perífrases progressivas também são caracterizadas como veiculadoras do aspecto imperfectivo contínuo. Além disso, a autora, também aponta que essas perífrases são normalmente caracterizadas como “durativas” ou “progressivas”, porém, argumentam que em ambos os termos há problemas, no primeiro entende-se que há uma exclusão das ações com duração breve; e, no segundo, utiliza-se um termo procedente da gramática inglesa, limitada a caracterizar somente algumas perífrases progressivas.

No texto de Yllera (1999), as perífrases progressivas aparecem delimitadas a partir de dois critérios: estritamente semânticas e sintáticas. Para aqueles que utilizam o critério semântico, “esvaziamento semântico do auxiliar”, são consideradas perífrases progressivas somente as que são formadas pelos auxiliares: *estar*, *andar*, *ir*, *venir* e *llevar* e, excluem-se ou consideram-se “semiperífrasis” construções com *seguir*, *continuar*, etc. Já para aqueles que utilizam o critério sintático, “falta de autonomia dos dois componentes da perífrase”, considera-se o caráter unitário das perífrases progressivas. Assim, consideram-se como perífrases, além daquelas formadas pelos auxiliares *estar*, *andar*, *ir*, *venir* e *llevar*, também aquelas formadas pelos auxiliares *acabar*, *seguir*, *continuar*, *terminar*, *empezar* e *comenzar*, e excluem-se aquelas formadas pelos auxiliares *quedar(se)* e *salir*, sendo excluída a formada por este último auxiliar por admitir um número escasso de gerúndios.

Neste trabalho, consideraremos todos os verbos auxiliares citados acima como formadores de perífrases progressivas, de modo que nos guiaremos pelo critério sintático, apresentado por Yllera (1999), para selecionar as perífrases a serem consideradas neste estudo. Além disso, o foco de análise está restrito às perífrases progressivas em que o verbo auxiliar se encontra no presente do indicativo. Por fim, ainda nesta seção, com o objetivo de

relacionar as classificações propostas nas gramáticas e em Comrie (1976), serão estabelecidas relações entre as terminologias aspectuais presentes nas gramáticas descritivas e aquelas propostas por Comrie: imperfectivo contínuo e habitual e o *perfect*.

O aspecto progressivo, que aparece na RAE, é expresso pela perífrase *estar* + gerúndio, em que se tem uma situação iniciada, mas não concluída, como no exemplo em (14). Por sua definição, esse aspecto pode ser comparado ao aspecto imperfectivo contínuo proposto por Comrie (1976), apresentado no capítulo anterior.

(14) *Ahora está hablando el Presidente.*

‘Agora está falando o presidente.’

A perífrase *estar* + gerúndio costuma aparecer com os advérbios aspectuais *ya*, como no exemplo em (15), indicando que a ação já foi iniciada, e *aún* e *todavía*, que indicam, como no exemplo em (16), que a ação não chegou ao fim.

(15) *Ya está hablando el Presidente.*

‘Já está falando o presidente.’

(16) *Todavía estaba escribiendo el libro.*

‘Ainda estava escrevendo o livro.’

Como aparece destacado na RAE, ainda em relação à perífrase *estar* + gerúndio, que é a que mais aparece na língua falada para expressar ações em curso, há uma preferência pela combinação com predicados que expressam processos durativos, especialmente atividades, ou seja, acontecimentos sem limite natural, como no exemplo em (17):

(17) *Estuvo {esperando ~ lloviendo ~ manejando ~ mirando ~ pensando ~ trabajando ~ viviendo}*⁸

‘Esteve {esperando ~ chovendo ~ dirigindo ~ olhando ~ pensando ~ trabalhando ~ vivendo}’

Também é natural o seu uso para descrever atividades limitadas a um determinado momento, como em (18):

⁸ Os exemplos (14) a (17) foram retirados da *Real Academia Española* (2015, p. 548)

(18) *Estoy trabajando. / Se estaba vistiendo.*

‘Estou trabalhando.’ / ‘Estava se vestindo.’

Além disso, a perífrase *estar* + gerúndio também costuma aparecer com predicados que expressam estados acidentais, por exemplo comportamentos, como no exemplo em (19). Entretanto, não se combinam com predicados que expressam estados inerentes ou caracterizadores de pessoas ou coisas, como em (20):

(19) *Está siendo {amable ~ descortés ~ ruidoso}*

‘Está sendo {amável ~ descortês ~ barulhento}’

(20) **Está siendo {alto ~ calvo ~ moreno}*⁹

‘*Está sendo {alto ~ calvo ~ moreno}’

Yllera (1999) aponta que a perífrase *estar* + gerúndio com o auxiliar no presente se aproxima de *llevar* + gerúndio quando expressa um processo em desenvolvimento desde um dado momento do passado, como no exemplo em (21).

(21) *Hace dos meses que lo están arreglando.*¹⁰

‘Faz dois meses que o estão consertando.’

Já na RAE, a perífrase progressiva *llevar* + gerúndio pode designar o período durante o qual se mantém certo estado de coisas, como no exemplo em (22), e também designa o limite inicial, como no exemplo em (23).

(22) *[...] ni que me vean siempre sonriente y hecho un gurrumino inseparable de esa mujer que lleva aguantando palizas diez y siete años* (Gómez Serna, *Automoribundia*).¹¹

‘[...] nem que me vejam sempre sorridente e feito um covarde inseparável dessa mulher que segue aguentando espancamentos durante dezessete anos.’

⁹ Os exemplos (18) a (20) foram retirados da *Real Academia Española* (2015, p. 548).

¹⁰ Exemplo retirado de Yllera (1999, p. 3408).

¹¹ Exemplo retirado da *Real Academia Española* (2015, p. 551).

(23) *Y como no encuentra mejor cosa que decir, repite lo mismo que lleva diciendo desde la mañana* (Delibes, Mario).¹²

‘E como não tem nada melhor pra dizer, repete o mesmo que vem dizendo desde de manhã.’

Desse modo, a partir da característica apontada pela RAE, pode-se associar essa perífrase à noção de *perfect* universal, uma vez que esse aspecto indica a continuidade no presente de uma situação que se iniciou no passado. Contudo, se a expressão quantitativa estiver inserida em um grupo de preposição iniciado por *durante* ou *a lo largo de*, tem-se uma ideia redundante, ou seja, são consideradas pouco naturais sentenças como as dos exemplos em (24) e (25):

(24) *Llevo viviendo aquí durante diez años.*

‘Tenho vivido aqui por dez anos.’

(25) *Llevaba preparando el examen a lo largo de muchos meses.*

‘Vinha preparando o teste ao longo de muitos meses.’

Além disso, essa perífrase também não costuma aparecer associada a predicados télicos. Quando isso ocorre, nota-se a suspensão do limite final, como no exemplo em (26), ou uma interpretação iterativa, como no exemplo em (27), em que se tem a ideia de situações que se repetem regularmente durante um período de tempo.

(26) *Llevaba diez meses pintando el mismo bodegón.*

‘Levava dez meses pintando a mesma obra de arte.’

(27) *Llevo años recorriendo este mismo camino.*

‘Levo anos percorrendo este mesmo caminho.’

Já Yllera (1999) destaca que a perífrase *llevar* + gerúndio é uma perífrase progressiva que somente aparece em tempos imperfectivos, enquanto que as outras perífrases são empregadas também nos tempos compostos e no perfeito simples, como nos exemplos abaixo:

¹² Os exemplos de (23) a (27) foram retirados da *Real Academia Española* (2015, p. 551).

(28) *Llevo esperándote dos horas.*

‘Estou te esperando por duas horas.’

(29) **He llevado viviendo en esta casa dos años.*

‘Tenho vivido nesta casa durante dois anos.’

(30) *He estado viviendo en esta casa dos años.*

‘Tenho vivido nesta casa durante dois anos.’¹³

As perífrases *seguir* + gerúndio e *continuar* + gerúndio, implicam que o estado de coisas ou o processo assinalado ocorreram em um momento anterior. Também expressam que “a situação persiste ou se mantém no momento de fala ou no ponto temporal de referência que se introduz” (RAE, p. 552, tradução nossa). A partir dessa definição, pode-se considerar que essas perífrases expressam o aspecto *perfect* universal, já que diz respeito a uma situação já iniciada que persiste até outro momento, como no exemplo em (31):

(31) *Las entidades ficticias creadas por Comillas y sus colaboradores siguieron siendo consideradas como las ortodoxas por excelencia* (Tusell, *Historia*).¹⁴

‘As entidades fictícias criadas por Comillas e seus colaboradores continuaram sendo consideradas ortodoxas por excelência.’

E, assim como *llevar* + gerúndio, as perífrases *seguir* + gerúndio e *continuar* + gerúndio também têm o limite final da situação suspenso, como no exemplo em (32), ou um sentido iterativo, como no exemplo em (33), quando construídos com predicados télicos.

(32) *Siguió pintando el cuadro.*

‘Continuou pintando o quadro.’

(33) *Siguió llegando tarde a la oficina.*¹⁵

‘Continuou chegando tarde ao escritório.’

¹³ Os exemplos de (28) a (30) foram retirados de Yllera (1999, p. 3402).

¹⁴ Exemplo retirado da *Real Academia Española* (2015, p. 552).

¹⁵ Os exemplos (32) e (33) foram retirados da *Real Academia Española* (2015, p. 552).

E, em Yllera (1999), a perífrase progressiva *seguir* + gerúndio aparece comparada a *estar* + gerúndio, pois, quando associada aos advérbios *todavía* e *aún*, destaca-se que a ação não chegou ao fim e que o desenvolvimento da ação é prolongado, ou seja, veicula o aspecto imperfectivo contínuo, como nos exemplos em (34) e (35).

(34) a. ¿*Todavía estáis discutiendo?*

‘Ainda estão discutindo?’

b. ¿*Seguís discutiendo?*

‘Continuam discutindo?’

(35) a. *Aún lo están esperando.*

‘Ainda o estão esperando.’

b. *Siguen esperándolo.*

‘Continuam esperando-o.’

O aspecto acumulativo ou incremental é destacado na RAE por expressar a ideia de que o processo se realiza em etapas sucessivas, assim, de cada uma se soma ou se acumula a anterior até alcançar um determinado limite final, como no exemplo em (36). Essa noção aspectual aparece expressa pela perífrase *ir* + gerúndio, que além do aspecto acumulativo, também expressa o progressivo.

(36) *Bien sabía yo cómo acababan esas experiencias y qué cúmulo de desencanto iban dejando en mí. (Puértolas, Noche)*¹⁶

‘Bem sabia eu como acabavam essas experiências e que cúmulo de desencanto iam deixando em mim.’

Esse aspecto acumulativo não aparece descrito por Comrie (1976), contudo, pode-se considerar que ele está contido no aspecto imperfectivo contínuo proposto por esse autor, uma vez que ele parece indicar um evento em andamento em determinado período de tempo, que é

¹⁶ Exemplo retirado da *Real Academia Española* (2015, p. 549).

característico do imperfeito contínuo, porém, em um período de tempo mais extenso, como nos exemplos em (36) e (37).

(37) *Gradualmente, lo fue acostumbrando a la realidad.* (Borges, *Ficciones*)¹⁷

‘Aos poucos, o foi acostumando à realidade.’

Além disso, a RAE também considera a perífrase *ir* + gerúndio como adequada para expressar mudanças graduais e a descreve como comumente acompanhada de advérbios/locuções adverbiais e conjunções/locuções conjuntivas, como: *poco a poco*; *gradualmente*, como no exemplo em (37), e *sucesivamente*; *a medida que*; e outras semelhantes que indicam progressão.

Ainda em relação a essa mesma perífrase, *ir* + gerúndio, segundo Yllera (1999), tem-se, a partir do tempo do verbo auxiliar, uma perspectiva progressiva, prospectiva e gradual. Além disso, frequentemente essa perífrase é associada a advérbios que destacam a progressão lenta, assim como apontado no trecho acima, em semelhança à definição da gramática RAE.

A perífrase progressiva *venir* + gerúndio, assim como *ir* + gerúndio, “evoca uma sequência ou uma distribuição linear de elementos” (RAE, p. 550, tradução nossa). Essa perífrase é caracterizada por descrever um processo que se desenvolve a partir de um momento anterior ao ato da fala ou de um outro momento de medida a partir deste. Além disso, tem-se a possibilidade de se prolongar o processo, como no exemplo em (38):

(38) *Nos viene ocultando sus verdaderas intenciones.*¹⁸

‘Vem nos escondendo suas verdadeiras intenções.’

Assim, *venir* + gerúndio, quando o verbo auxiliar está no tempo presente, possui uma descrição próxima da apresentada no capítulo anterior para o aspecto *perfect* universal a partir de Iatridou, Anagnostopoulou & Izvorski (2003), que, quando associado ao presente, diz respeito a uma situação iniciada no passado, que persiste no presente. Contudo, se difere do que aponta Sebold (2008) em relação à realização do *perfect* no espanhol, na variante castelhana, que, como anteriormente apresentado, é realizado por meio do *pretérito perfecto compuesto* e talvez também pela perífrase *estar* + gerúndio.

¹⁷ Exemplo retirado da *Real Academia Española* (2015, p. 549).

¹⁸ Exemplo retirado da *Real Academia Española* (2015, p. 550).

Já em Yllera (1999), a perífrase *venir* + gerúndio é apontada como menos frequente e indica uma ação em curso iniciada em um momento anterior e prolongada até a época designada pelo tempo verbal do auxiliar a partir de uma visão ‘retrospectiva’, que indica uma abordagem de um momento anterior para outro posterior, como no exemplo em (39):

(39) *Ya se vienen acercando las vacaciones.*

‘Já vêm se aproximando as férias.’¹⁹

Assim, a partir dessa descrição e do exemplo acima, pode-se estabelecer ainda mais uma relação com a noção de aspecto *perfect* universal, que indica uma situação iniciada num momento anterior, que persiste até um momento posterior.

Além das noções aspectuais destacadas pela RAE e já apresentadas até aqui, progressivo e acumulativo ou incremental, há também a noção frequentativa. A perífrase *andar* + gerúndio, assim como *estar* + gerúndio, não exige que a ação ou processo denotado pelo verbo principal seja concluída. Contudo, é considerada uma perífrase frequentativa, pois descreve situações que se desenvolvem com interrupções ou de modo intermitente. Além disso, costuma combinar-se com verbos que também apresentam essa característica, como é visto no exemplo em (40):

(40) *Ello hacía que todos anduvieran olfateando el aire como perdigueros* (Montero, Amado).

‘Isso fazia com que todos andassem farejando o ar como cachorros de caça.’²⁰

A próxima perífrase progressiva, *pasar(se)* + gerúndio, por possuir um significado parecido ao da perífrase *estar* + gerúndio também pode ser considerada como uma realização do aspecto imperfectivo contínuo, apesar de *pasar(se)* ter como característica ser mais enfática. Segundo a RAE, essa perífrase implica um grupo nominal de significação temporal, que pode ser definido e que é o complemento direto de *pasar(se)*, como está claro no exemplo em (41), a partir da substituição pronominal:

(41) *Se pasó la noche roncando > Se la pasó roncando.*

‘Passou a noite roncando > A passou roncando.’²¹

¹⁹ Exemplo retirado de Yllera (1999, p. 3415).

²⁰ Exemplo retirado da *Real Academia Española* (2015, p. 550).

²¹ Exemplo retirado da *Real Academia Española* (2015, p. 551).

A perífrase progressiva *vivir* + gerúndio é utilizada para expressar “uma ação que se repete de maneira habitual, constante ou muito frequente” (RAE, p. 551/552, tradução nossa), como no exemplo em (42). Além disso, essa perífrase admite construções com *constantemente*, *generalmente*, *una y otra vez* e expressões semelhantes.

(42) *Vestido con su calzoncillo favorito: uno de Boca Juniors que – asegura la madre – “le vivo lavando porque es el único que quiere usar”* (Clarín 14/1/1999).²²

‘Vestindo sua cueca favorita: uma do Boca Juniors que – segundo a mãe – “vivo lavando porque é a única que ele quer usar”’.

Como a própria definição apontada na gramática normativa RAE, essa perífrase indica uma ação habitual, ou seja, está diretamente relacionada ao aspecto imperfectivo habitual proposto por Comrie (1976).

Para finalizar esta seção sobre as perífrases progressivas no espanhol, foi realizada também uma análise sobre os apontamentos de alguns livros didáticos de espanhol para brasileiros, utilizados nas escolas e/ou cursos de língua, sobre as perífrases progressivas.

No total foram verificados dois livros, são eles: *Síntesis: curso de lengua española* e *Español en marcha 3: curso de español como lengua extranjera*. Nota-se que ambos apresentam semelhanças no que diz respeito à exposição das perífrases progressivas, chamadas de perífrases de gerúndio, tais como: i) conferem foco à perífrase *estar* + gerúndio; ii) indicam que a perífrase *estar* + gerúndio costuma expressar ações em desenvolvimento no presente, passado e futuro, como nos exemplos a seguir, respectivamente:

(43) *Estamos esperando el autobús.*

‘Estamos esperando o ônibus.’

(44) *Estuvimos esperando el autobús.*

‘Estivemos esperando o ônibus.’

(45) *Estaremos esperando el autobús.*²³

‘Estaremos esperando o ônibus.’

²² Exemplo retirado da *Real Academia Española* (2015, p. 552).

²³ Os exemplos (43) a (45) foram retirados do livro *Español en marcha 3* (p. 37).

Dessa forma, percebe-se que há unanimidade nesses livros didáticos em relação ao valor aspectual que as perífrases progressivas veiculam. Segundo esses livros, o valor aspectual veiculado por essas perífrases é o que indica ação em desenvolvimento em determinado período de tempo, ou seja, o aspecto imperfectivo contínuo.

Nesta seção, vimos as classificações que aparecem tanto na gramática tradicional, RAE, como em Yllera (1999), cujo texto se encontra na gramática descritiva de Bosque e Demonte (1999), sobre as perífrases progressivas, assim como analisamos a apresentação das perífrases progressivas que aparecem em alguns livros didáticos de espanhol para brasileiros. Na próxima seção, teremos a discussão em relação ao progressivo se tratar de um aspecto ou de uma realização morfológica a partir da proposição de Comrie (1976).

2.2 Progressivo: aspecto ou realização morfológica?

Comrie (1976) estabelece como forma progressiva no espanhol aquela que aparece no exemplo em (46), a seguir:

(46) *Juan está cantando.*

‘João está cantando’

Além disso, Comrie também aponta que há mais de uma possibilidade para se expressar o aspecto imperfectivo contínuo. Assim, o verbo no presente do indicativo também pode veicular o aspecto imperfectivo contínuo, a partir da morfologia não progressiva, como no exemplo em (47):

(47) *Juan canta.*²⁴

‘João canta.’

Comrie destaca que as gramáticas tradicionais, ao descreverem uma situação em progresso, não costumam apresentar a diferença entre progressividade e imperfectividade. Para ele, a diferença consiste em que a imperfectividade inclui a habitualidade, de modo que

²⁴ Os exemplo (46) e (47) foram retirados de Comrie (1976, p. 33).

uma situação pode ser vista como habitual, sem que seja vista como progressiva. Em relação à progressividade, ela é semelhante à continuidade, cuja definição é “imperfectividade que não é ocasionada por habitualidade” (COMRIE, 1976, p. 33, tradução nossa).

Assim, uma situação pode ser tanto habitual, como progressiva, de modo que a progressividade aparece na ocorrência individual da situação, enquanto que se considera uma situação habitual a partir da soma de todas essas ocorrências individuais da situação.

A progressividade também não determina a habitualidade. Logo, uma situação pode ser vista como progressiva sem ser vista como habitual, desde que não haja a possibilidade de significado habitual na situação ocorrida.

Comrie, afirma que alguém pode concluir que a “progressividade é o mesmo que continuidade, uma vez que a continuidade é, por si só, imperfectividade não determinada pela habitualidade.” (COMRIE, 1976, p. 34, tradução nossa).

Ao comparar línguas que possuem formas progressivas especiais com as que não as possuem, nota-se que o alcance das formas progressivas é considerado mais restrito do que o das formas não-progressivas, ainda que se excluam sentenças com significado habitual. É o que ocorre, por exemplo, com uma língua como o espanhol, que possui formas especificamente progressivas, como no exemplo em (48), com a ressalva de que essa língua não implica em especificação explícita de significado progressivo. Assim, a forma não-progressiva também se torna possível na segunda oração abaixo:

(48) *Juan sabía (imperfecto)/*estaba sabiendo (progresivo) que hablaba (imperfecto)/estaba hablando (progresivo) demasiado de prisa.*²⁵

‘João sabia /*estava sabendo que falava/ estava falando muito rápido.’

Como definição geral de progressividade, Comrie considera que possa ser a “combinação de significado progressivo e significado não-estativo” (COMRIE, 1976, p. 35, tradução nossa). Logo, segundo esse autor, os verbos estativos não possuem formas progressivas. Ainda que, a partir dessa definição, se possa entender que diferentes línguas com formas progressivas estejam de acordo em relação ao uso dessas formas, percebe-se que as diferentes línguas possuem diferentes regras para determinar quando serão usadas as formas progressivas. Por exemplo, no espanhol, pode-se usar a forma explicitamente

²⁵ Exemplo retirado de Comrie (1976, p. 34).

progressiva com verbo estativo, como ilustrado na sentença em (49) abaixo retirada do *corpus* analisado para esta pesquisa (49):

(49) *Sigo siendo igual de amigo.*

‘Continuo sendo amigo.’

Diante de uma ambiguidade apresentada por Comrie (1976) em relação ao progressivo ser considerado um aspecto gramatical ou uma realização morfológica, assumimos neste trabalho que o progressivo é uma morfologia que pode veicular diferentes valores aspectuais, uma vez que o objetivo específico desta pesquisa é investigar quais são esses valores aspectuais veiculados pelas perífrases progressivas no espanhol da Espanha.

Neste capítulo, verificamos como as perífrases progressivas no espanhol são analisadas pela gramática normativa *Real Academia Española*, pela gramática descritiva de Bosque e Demonte e pelos livros didáticos para ensino de espanhol para não-nativos *Síntesis* e *Español en marcha 3*. Além disso, também apontamos a concepção de Comrie (1976) sobre o progressivo.

As perífrases progressivas estão diretamente relacionadas ao aspecto imperfectivo contínuo, pois, a partir do diagrama proposto por Comrie (1976), elas veiculam exclusivamente esse aspecto. Contudo, como vimos no capítulo anterior, na gramática normativa, na descritiva e também em Sebold (2008), há a possibilidade de que elas veiculem também o aspecto *perfect*.

Por fim, reiteramos que os objetivos específicos deste trabalho são: i) investigar os valores aspectuais veiculados pelas perífrases progressivas com o auxiliar no presente no espanhol da Espanha e ii) investigar quais expressões adverbiais associam-se às diferentes perífrases progressivas nessa língua, veiculando possíveis diferentes valores aspectuais. Neste trabalho, buscaremos tentar refutar a hipótese de Comrie (1976) de que as perífrases progressivas veiculam exclusivamente o aspecto imperfectivo contínuo.

Na próxima seção, veremos a metodologia utilizada nesta pesquisa para se alcançar os objetivos deste trabalho.

3 Metodologia

O objetivo deste trabalho é analisar o uso das perífrases progressivas com o verbo auxiliar no presente no espanhol da Espanha, tendo como foco os valores aspectuais veiculados por essas formas perifrásticas. Para isso, foi realizada uma análise de fala espontânea de dados obtidos em um *corpus*, conforme explicitado nas próximas seções deste capítulo.

3.1 Coleta de dados

Os dados analisados foram obtidos a partir de um recorte de cerca de 2 horas de fala espontânea de falantes nativos do espanhol do *Corpus del Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América* (doravante PRESEEA), transcrito e disponibilizado em uma plataforma online de livre acesso pela *Universidad de Alcalá*. Trata-se de entrevistas com registros informais sobre o cotidiano dos informantes residentes de bairros da Espanha. Foram utilizadas duas entrevistas, havendo em que cada uma delas duas pessoas, o entrevistador e o entrevistado. Além disso, cada entrevista possui em média 50 minutos de duração.

3.2 Participantes

O PRESEEA apresenta uma divisão de grupos por idade e nível de estudos dos participantes. Em relação à idade, o primeiro grupo corresponde às idades de 20 a 34 anos; o segundo, às idades de 35 a 54 anos e o último, a maiores de 55 anos. Já os níveis de estudos estão divididos em três grupos: o primeiro corresponde ao nível primário; o segundo, ao nível médio e o terceiro, ao nível superior.

A fim de estabelecer um recorte no perfil dos participantes para o estudo das perífrases progressivas com o verbo auxiliar no presente no espanhol da Espanha, foram analisadas apenas as falas de indivíduos madrilinhos, no total de quatro, sendo homens e mulheres entre 20 e 34 anos com nível superior completo ou incompleto.

3.3 Critérios de análise

Para a realização da análise, foram destacadas todas as perífrases progressivas da amostra do corpus com o auxiliar no presente do indicativo, assim como as expressões

adverbiais associadas a essas perífrases. Em seguida, foram analisados os aspectos veiculados por cada perífrase e, então, contabilizaram-se as ocorrências de cada perífrase e seu(s) respectivo(s) valor(es) aspectual(ais). Do mesmo modo, foram contabilizadas as expressões adverbiais relacionadas a essas perífrases na veiculação de diferentes valores aspectuais.

4 Resultados e análise

Neste capítulo, apresentaremos os resultados obtidos a partir da análise de *corpus* realizada, observando um fator que pode ser determinante para veiculação de determinado aspecto: as expressões adverbiais associadas às perífrases progressivas.

O objetivo deste trabalho é analisar o uso das perífrases progressivas com o auxiliar no presente no espanhol da Espanha, observando o aspecto gramatical veiculado por essa construção perifrástica. A hipótese inicial deste trabalho é de que as perífrases progressivas veiculam exclusivamente o aspecto imperfectivo contínuo.

Após a análise do recorte de cerca de 2 horas do corpus PRESEEA, foram encontradas 32 ocorrências de perífrases progressivas: 19 perífrases progressivas com o *estar* + gerúndio; 7 com *ir* + gerúndio; 2 com *llevar* + gerúndio; 2 com *seguir* + gerúndio; 1 com *continuar* + gerúndio e 1 com *andar* + gerúndio, como está ilustrado no gráfico 1 a seguir:

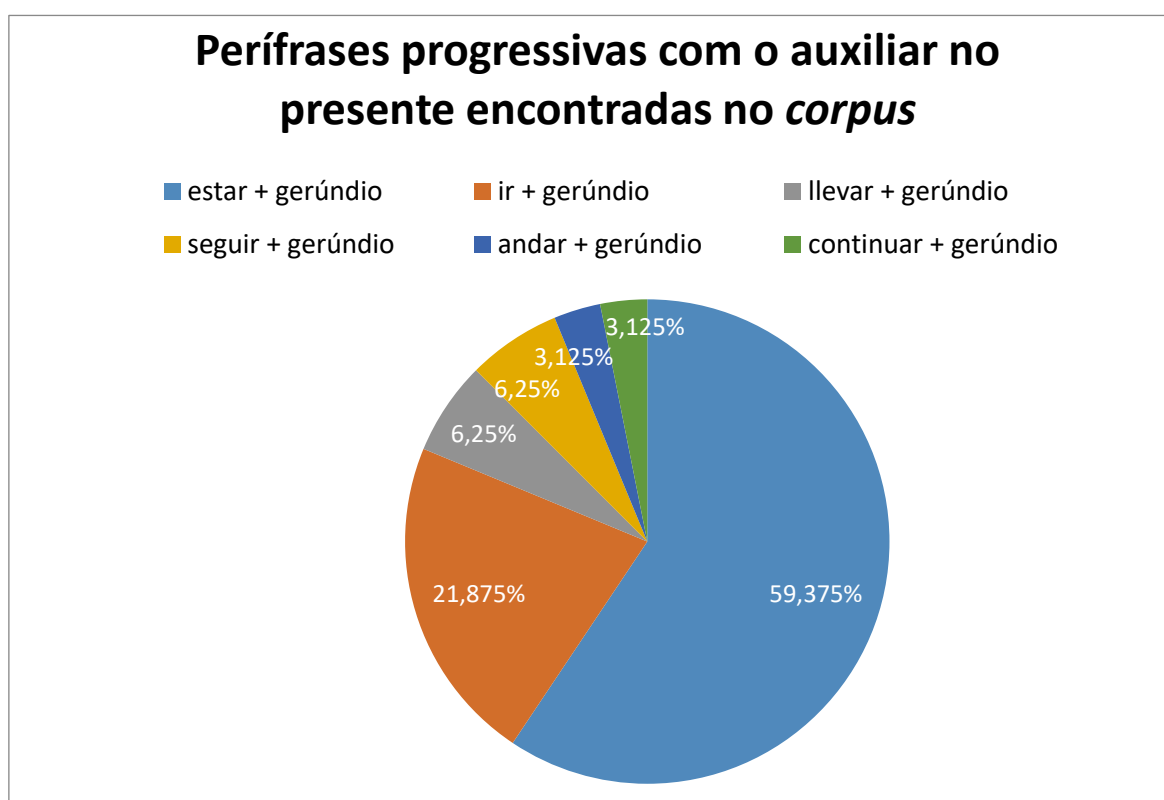


Gráfico 1: Perífrases progressivas encontradas no *corpus*

A partir das perífrases encontradas no *corpus* analisado, pode-se corroborar o apontamento de Yllera (1999), descrito na seção 2.1 deste trabalho, acerca da perífrase *venir*

+ gerúndio ser menos frequente, pois em 2 horas de análise de *corpus*, não foi encontrada nenhuma ocorrência dessa perífrase.

A análise dos aspectos veiculados pelas 32 perífrases progressivas revelou que todas veiculavam o aspecto imperfeito, o que está de acordo com a expectativa, já que investigávamos perífrases progressivas com o auxiliar no presente, que é um tempo que está associado necessariamente ao aspecto imperfeito. Mais especificamente, foram encontradas 9 perífrases progressivas veiculando o aspecto imperfeito contínuo, 5 veiculando o aspecto imperfeito habitual e 18 perífrases progressivas veiculando o aspecto *perfect* universal (o qual é necessariamente associado ao aspecto imperfeito), como ilustrado no gráfico 2 a seguir:

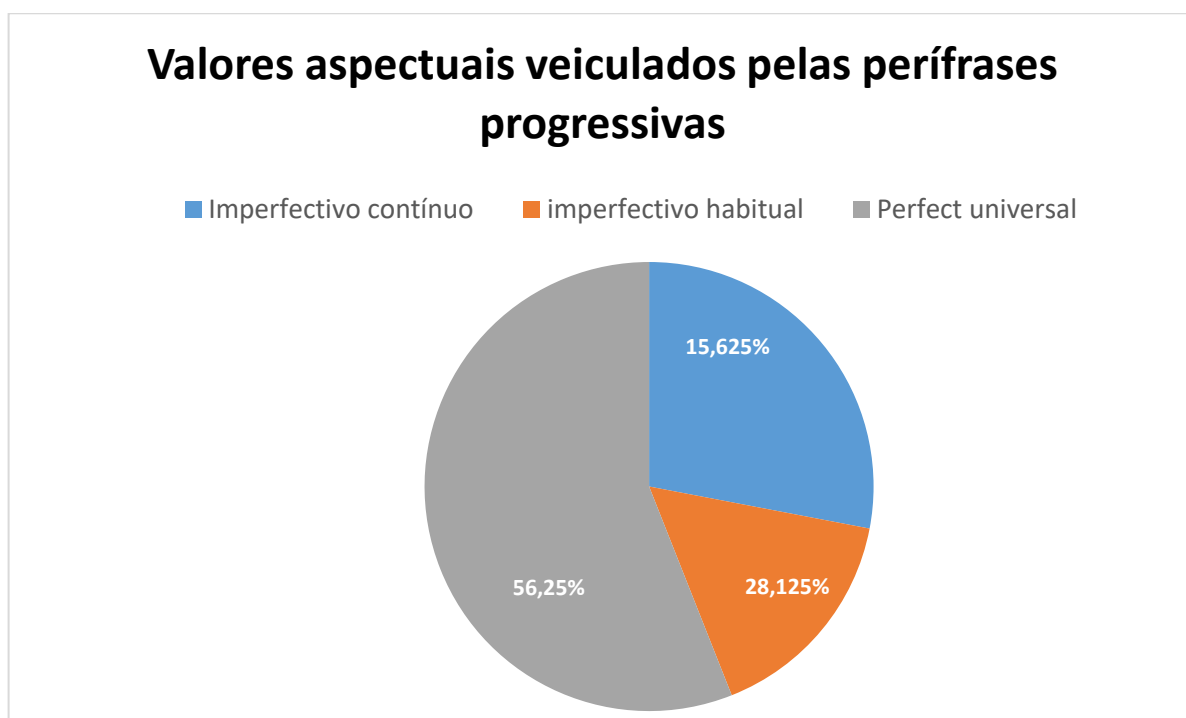


Gráfico 2: Valores aspectuais veiculados pelas perífrases progressivas

As perífrases progressivas formadas por todos os auxiliares encontrados veiculavam o aspecto *perfect* universal (o qual necessariamente está associado ao aspecto imperfeito). Porém, somente as perífrases progressivas formadas pelos auxiliares “*estar*” e “*ir*” foram encontradas veiculando o aspecto imperfeito contínuo e o aspecto imperfeito habitual em determinados exemplos sem estarem veiculando simultaneamente o aspecto *perfect* universal, como aponta a tabela a seguir:

	Imperfectivo contínuo	Imperfectivo habitual	<i>Perfect</i> Universal (associado ao imperfectivo)
<i>Estar</i> + gerúndio	✓	✓	✓
<i>Ir</i> + gerúndio	✓	✓	✓
<i>Llevar</i> + gerúndio			✓
<i>Seguir</i> + gerúndio			✓
<i>Continuar</i> + gerúndio			✓
<i>Andar</i> + gerúndio			✓

Tabela: Valores aspectuais de todas as perífrases progressivas encontradas no *corpus*

Como vimos na seção 2.1, a gramática normativa da RAE e o texto de Yllera (1999), presente na gramática descritiva de Bosque e Demonte (1999), apontam, de modo geral, que as perífrases encontradas no *corpus* analisado veiculam, a partir de diferentes nomenclaturas, o aspecto imperfectivo contínuo. Além disso, em ambas as gramáticas, algumas perífrases aparecem associadas à noção de *perfect* universal, como *llevar* + gerúndio, *seguir* + gerúndio e *continuar* + gerúndio.

A partir da análise das perífrases progressivas encontradas no *corpus* analisado, observou-se que o aspecto imperfectivo contínuo desassociado do aspecto *perfect* foi veiculado nos dados analisados apenas pelas perífrases progressivas *estar* + gerúndio, como no exemplo em (50), e *ir* + gerúndio, como no exemplo em (51):

(50) “(...) *eres muy pequeño y entonces / sabes lo que está pasando pero no entiendes por qué /.*”

“(...) você é muito novo e então / sabe o que está passando, mas não entende o porquê /.”

(51) “(...) *a la mitad de eso ya voy poniendo a calentar el agua para los espaguetis (...)*”

“(...) na metade disso, já vou colocando a água para esquentar o espagete (...)”

Em relação ao aspecto imperfectivo habitual desassociado do aspecto *perfect*, assim como o contínuo, tal aspecto aparece nos dados analisados veiculado somente por perífrases progressivas com dois auxiliares, são elas *estar* + gerúndio, como no exemplo em (52) e *ir* + gerúndio, como no exemplo em (53):

- (52) “(...) *estoy mejor porque no **estoy viendo** peleas constantemente.*”
 “(...) estou melhor porque não estou vendo brigas constantemente.”

- (53) “(...) ***vamos corriendo** a todos los sitios (...)*”
 “(...) vamos correndo a todos os lugares (...)”

Por fim, quanto ao aspecto *perfect* associado ao aspecto imperfectivo contínuo, somente foram encontradas perífrases progressivas veiculando o do tipo universal, ou seja, perífrases que indicavam uma situação iniciada no passado que persiste no presente, como nos exemplos em (54) e (55) retirados do corpus analisado. Esse resultado está de acordo com a expectativa, uma vez que investigávamos as perífrases progressivas com o auxiliar no presente, desse modo, esperávamos que as perífrases veiculassem o aspecto imperfectivo e não o perfectivo.

- (54) “(...) *me gusta a mí el usted / además creo que se **está perdiendo**.*”
 “(...) eu gosto do “usted” / além disso, acredito que está se perdendo.”

- (55) “(...) *yo **sigo viendo** que en Pachá por la noche hay gente muy pequeña.*”
 “(...) eu continuo vendo que em Pachá, durante a noite, há pessoas muito novas.”

Em relação à análise das expressões adverbiais, que constitui um dos objetivos deste trabalho, somente foram consideradas as expressões adverbiais que de algum modo foram relevantes para a análise da veiculação do aspecto. Para uma melhor análise, dividiram-se as expressões adverbiais encontradas de acordo com os aspectos veiculados pelas perífrases, são estes: imperfectivo contínuo, imperfectivo habitual e *perfect* universal.

As expressões adverbiais com valor aspectual identificadas no *corpus* foram encontradas associadas às perífrases progressivas que veiculavam somente os aspectos imperfectivo habitual e *perfect* universal, não tendo sido encontrada nenhuma expressão adverbial com valor aspectual associada às perífrases progressivas que veiculavam o aspecto imperfectivo contínuo.

Foram encontrados os advérbios *ahora* e *constantemente* associados à perífrase progressiva formada por *estar* + gerúndio veiculando o aspecto imperfectivo habitual, como demonstram os exemplos em (56) e (57) a seguir:

(56) ‘(...) *hay que ingresar lo mismo y hay que gastar menos, ahora están ingresando más / y gastando lo mismo.*’

‘(...) deve-se depositar o mesmo e gastar menos, agora estão depositando mais e gastando o mesmo.’

(57) ‘(...) *estoy mejor porque no **estoy viendo** peleas constantemente.*’

‘(...) estou melhor porque não estou vendo brigas constantemente.’

Foram encontradas as expressões adverbiais *en todos los años* e *desde hace muchísimos años* associadas, respectivamente, às perífrases progressivas formadas por *llevar* + gerúndio²⁶ e *seguir* + gerúndio veiculando o aspecto *perfect* universal, como demonstram os exemplos em (58) e (59) a seguir:

(58) ‘(...) *yo en todos los años que **llevo viviendo** aquí nunca me ha pasado nada.*’

‘(...) em todos os anos que vivo aqui, nunca me aconteceu nada.’

(59) ‘(...) *soy amigo de mis amigos desde hace muchísimos años y **sigo siendo** igual de amigo.*’

‘(...) sou amigo dos meus amigos há muitos anos e continuo sendo amigo da mesma forma.’

Conforme já mencionado, das perífrases progressivas veiculando os três aspectos identificados nos dados, somente aquelas veiculando o imperfectivo contínuo não apareceram associadas a nenhuma expressão adverbial com valor aspectual. Acredita-se que isso possa ter ocorrido, por as perífrases progressivas serem mais comumente utilizadas com valor aspectual de imperfectivo contínuo, de modo que não haveria tanta necessidade da presença de uma expressão adverbial com valor aspectual que servisse como apoio à veiculação desse aspecto.

Além disso, a partir dos resultados obtidos com a análise do corpus, tem-se que a hipótese de que as perífrases progressivas com o auxiliar no presente na variedade do espanhol de Alcalá de Henares (Madrid) veiculam exclusivamente o valor aspectual de imperfectivo contínuo foi refutada, uma vez que as perífrases progressivas veiculam também o aspecto imperfectivo habitual e o *perfect* universal.

²⁶ Como vimos na seção 2.1, a gramática normativa da RAE aponta que essa perífrase não aparece associada à expressão quantitativa iniciada por *durante* ou por *a lo largo de*, sem que apresente uma ideia redundante, como evidencia a ocorrência encontrada no *corpus*, em que há a presença de diferente expressão adverbial.

5 Considerações finais

Este trabalho tinha como objetivo investigar os valores aspectuais veiculados pelas perífrases progressivas com o auxiliar no presente no espanhol da Espanha e quais expressões adverbiais associam-se às diferentes perífrases progressivas veiculando possíveis diferentes valores aspectuais. Para alcançar esse objetivo, analisamos cerca de 2 horas do *corpus* PRESEEA – Espanha, disponibilizado pela *Universidad de Alcalá*, com a intenção de verificar a produção linguística dos falantes nativos em relação às perífrases progressivas e às expressões adverbiais com valor aspectual a elas associadas.

A análise dos resultados revelou que todas as 32 perífrases progressivas encontradas nos dados veiculavam, conforme o esperado, o aspecto imperfectivo. Mais especificamente, constatamos que o aspecto imperfectivo contínuo foi veiculado em 9 ocorrências, o habitual, em 5 ocorrências e o aspecto *perfect* universal, o qual também está associado ao aspecto imperfectivo, em 18 ocorrências.

Por fim, algumas expressões adverbiais relevantes para a veiculação de aspecto apareceram associadas a algumas perífrases que veiculavam os aspectos imperfectivo habitual e *perfect* universal, como é o caso de “*constantemente*” que somente apareceu associado à perífrase *estar* + gerúndio, veiculando o aspecto imperfectivo habitual, e de “*desde hace muchísimos años*”, que somente apareceu associado à perífrase *seguir* + gerúndio, veiculando o aspecto *perfect* universal.

Com a pesquisa proposta nesta monografia, foi possível contribuir para a descrição dos diferentes valores aspectuais veiculados pelas perífrases progressivas no espanhol. Com isso, espera-se, futuramente, contribuir para o entendimento da representação mental dos aspectos subjacentes às perífrases progressivas.

Referências Bibliográficas

COMRIE, B. **Aspect**: an introduction to the study of verbal aspect and related problems. Cambridge: Cambridge University Press, 1976.

SMITH, C. **The Parameter of Aspect**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1991.

SEBOLD, M. M. R. Q. **A realização do traço aspectual do pretérito perfecto**, 2008. Apresentação de Trabalho/Congresso.

NESPOLI, J. B; MARTINS, A. L. **A representação sintática do aspecto *perfect*: uma análise comparativa entre o português e o italiano**. 2017.

YLLERA, A. Las perífrasis verbales de gerundio y participio. In: BOSQUE, Ignacio; DEMONTE, Violeta (Eds.). **Gramática Descriptiva de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe, p. 3393-3424, 1999.

Real Academia Española y Asociación de Academias de la Lengua Española, **Nueva gramática de la lengua española**. Manual. Madrid: Espada, p. 529-553, 2015.

PRESEEA. (2014-): Corpus del Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá. [<http://preseea.linguas.net>]. Consultado: [abril, 2017]

VIUDEZ, F. C; DIAZ, I. R; FRANCO, C. S. **Español de marcha 3**: Curso de español como lengua extranjera. Madrid: Editora SGEL, 2012.

MARTIN, I. **Síntesis**: curso de lengua española: ensino médio / Ivan Martin. – São Paulo: Ática, 2010.

ANEXO

Perífrases progresivas	Ocorrências	Aspectos
1. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) eeh además me parece que se está perdiendo (...)”	<i>Perfect</i> universal
2. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) además creo que se está perdiendo (...)”	<i>Perfect</i> universal
3. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) sí es verdad es verdad estamos perdiendo (...)”	<i>Perfect</i> universal
4. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) absolutamente pero vamos porque lo estoy sintiendo en las carnes yo (...)”	<i>Perfect</i> universal
5. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) ahora están ingresando más / y gastando lo mismo”	Imperfectivo contínuo
6. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) bueno Ignacio pues creo que esto está terminando ”	<i>Perfect</i> universal
7. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) y ahora está trabajando (...)”	Imperfectivo habitual
8. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) alguien que sepa qué es lo que está haciendo (...)”	Imperfectivo contínuo
9. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) ¡jo! está trabajando doce horas (...)”	Imperfectivo contínuo
10. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) nos estamos volviendo locos”	<i>Perfect</i> universal
11. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) te estás leyendo un pliego (...)”	Imperfectivo contínuo
12. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) a las diez de la noche es que no sabes lo que estás haciendo (...)”	Imperfectivo contínuo
13. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) estoy echando curriculums en muchos sitios (...)”	<i>Perfect</i> universal
14. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) estoy haciendo las dos co(sas) (...)”	<i>Perfect</i> universal
15. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…)que está ofreciendo la universidad / son trabajos en los que tienes normalmente un <extranjero> training (...)”	Imperfectivo contínuo
16. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) porque realmente estás jugando con los datos de empresas”	Imperfectivo contínuo
17. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) estoy mejor porque no estoy viendo peleas <u>constantemente</u> ”	Imperfectivo habitual
18. <i>Estar</i> + gerúndio	“(…) sabes lo que está pasando pero no entiendes por qué”	Imperfectivo habitual
19. <i>Ir</i> + gerúndio	“(…) que vamos corriendo a todos los sitios (...)”	Imperfectivo habitual
20. <i>Ir</i> + gerúndio	“(…) crees que a medida que pasa el tempo va / creciendo esa amistad o se va modificando o qué es lo que va pasando ahí?”	<i>Perfect</i> universal

21. <i>Ir</i> + gerúndio	“(…) que te enseña que te va explicando (...)”	<i>Perfect universal</i>
22. <i>Ir</i> + gerúndio	“(…)a la mitad de eso ya voy poniendo a calentar el agua para los espaguetis (...)”	Imperfectivo contínuo
23. <i>Ir</i> + gerúndio	“(…) lo vas mirando (...)”	Imperfectivo contínuo
24. <i>Llevar</i> + gerúndio	“(…) en los años que llevas viviendo aquí (...)”	<i>Perfect universal</i>
25. <i>Llevar</i> + gerúndio	“(…) yo en todos los años que llevo viviendo aquí / nunca me ha pasado nada”	<i>Perfect universal</i>
26. <i>Seguir</i> + gerúndio	“(…) soy amigo de mis amigos desde hace <u>muchísimos años</u> y sigo <énfasis> siendo igual de amigo (...)”	<i>Perfect universal</i>
27. <i>Seguir</i> + gerúndio	“(…) yo sigo viendo que en Pachá por la noche hay gente muy pequeña”	<i>Perfect universal</i>
28. <i>Andar</i> + gerúndio	“(…) qué andas haciendo <u>ahora</u> (...)”	<i>Perfect universal</i>
29. <i>Continuar</i> + gerúndio	“(…) continúo <alargamiento/> utilizando el usted (...)”	<i>Perfect universal</i>

